

Análise Epidemiológica dos casos de malária em Macapá e Santana, no Estado do Amapá, no período de 2010 a 2015.

Jhone M. Curti¹; Leonardo A. Moreira¹; Leonardo P. L. Velloso¹; Marison O. B. Campos¹; Tayonara B. G. Góes¹; Vitor P. Cruz; Amanda A. Fecury²

¹Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Amapá.

²Docente da Universidade Federal do Amapá, Rodovia Juscelino Kubitschek, KM-02 Jardim Marco Zero, 68.903-419 Macapá, AP, Brasil

A malária é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Plasmodium*, que é transmitida pela picada da fêmea do mosquito do gênero *Anopheles*. Apesar de existirem várias espécies deste parasita, apenas cinco delas têm capacidade de infectar o ser humano. O *P. falciparum* é o subtipo de malária mais fatal, pois o mesmo invade células de todas as idades, e consequentemente possui grau de parasitemia elevado, no entanto, o *P. vivax* é o mais incidente já que correspondeu a aproximadamente 84% dos casos registrados na Amazônia Legal em 2008. O vetor se reproduz na água (doce, para o *Anopheles darlingi*, e salobra, para o *Anopheles aquasalis*). Tal nicho de vida do vetor comprova as estatísticas de maior incidência na região Amazônica quando se trata do Brasil. O presente estudo objetivou quantificar os números de casos de malária no Estado do Amapá, identificando as incidências dos subtipos *P. vivax* e *P. falciparum* segundo local de procedência dos casos, comparar as taxas anuais dos dados obtidos. Este estudo é descritivo e quantitativo, do tipo transversal, utilizando dados secundários, registrados nos sistemas de informações SIVEP-Malária, das localidades de Macapá e Santana, à nível municipal no período anteriormente citado. No ano de 2010, o município de Macapá apresentou menor número de casos positivos notificados (2.835 casos) quando comparado com o ano de 2013 que contabilizou 4.022 casos demonstrando aumento de 41,9%, entre os anos de menor e maior incidência respectivamente. De acordo com o SIVEP-malária, no município de Santana, no período de 2010 a 2014, ocorreu aumento de 932 (57,5%) casos totais, sendo este ano o de maior incidência com 2.553 notificações. Considerando o crescimento de casos, mesmo após a adoção de Políticas de erradicação, notou-se a importância da prática de medidas preventivas e de controle do vetor, bem como do diagnóstico precoce e tratamento eficaz e oportuno.

Palavras-chave: *Plasmodium* sp. Malária, Epidemiologia.